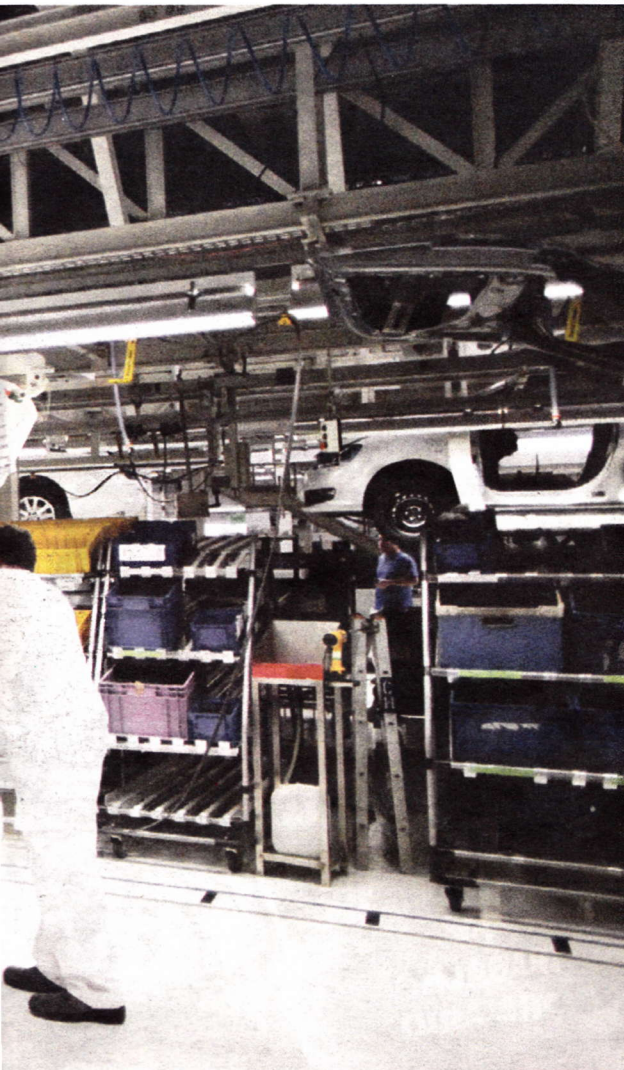


Pedro Elias



As outras medidas do memorando

O que diz e o que não diz o documento

CORTES PARA TODOS PODEM SER APROFUNDADOS

Indemnizações passam de 30 para 10 dias de salário. É criado um novo limite máximo de doze meses de salário e eliminado o limite mínimo de três. E em 2012 deverão ser alinhadas com a média europeia.

CONTRATADOS A TERMO MAIS PENALIZADOS

As indemnizações por cessação de contrato a termo vão passar de 36 dias para 10 dias por ano trabalhado quando os contratos a termo durem até seis meses. Se durarem mais, cai de 24 para 10 dias, com 10 dias adicionais pagos pelo fundo.

DESCONTOS PARA O FUNDO PODEM SER TRANSFERIDOS

A legislação a apresentar em Setembro deve prever a implementação do novo fundo para financiar despedimentos. Mais tarde, deve ficar estabelecido que os montantes possam ser transferidos

CONTRATOS A PRAZO ESQUECIDOS

O acordo assinado em concertação social previa o alargamento das renovações dos contratos a prazo, mas o memorando nada refere sobre o assunto.

REGULAMENTAÇÃO DAS PROFISSÕES

Está prevista a eliminação de restrições para o acesso a determinadas profissões no sector da comunicação e a revisão das regras de acesso a profissões de advocacia, notários e contabilistas.

Perguntas a...

● RICARDO PAES MAMEDE

PROFESSOR DE ECONOMIA
POLÍTICA

“Pacote tem medidas desajustadas e é injusto”



Ricardo Paes Mamede diz que quem tem rendimentos mais fracos será penalizado.

Como avalia o plano de ajuda?

Estamos perante um pacote de medidas que são essencialmente desajustadas, em larga medida injustas e, também, em certa medida, ilegítimas. Desajustadas porque, em geral, não vão responder àquilo que são os problemas estruturais da economia. Têm como preocupação fundamental fazer uma consolidação orçamental rápida e que garanta, no fundo, o pagamento de dívidas. Em segundo lugar, é essencialmente injusto. Vamos assistir a uma redução generalizada dos apoios sociais, dos benefícios, um aumento dos custos de transportes e bens essenciais. Iremos assistir a uma consolidação orçamental determinada pelo esforço das pessoas que têm rendimentos mais fracos. Creio que é muito grave o que se vai passar no mercado laboral.

Parece-lhe que o plano é suave, comparativamente às expectativas criadas?

Devíamos ter em consideração que ao longo do último ano e meio tivemos pacotes de austeridade sucessivos. Tivemos a sensação que nesses PEC havia uma preocupação crescente de ir de encontro àquilo que lhes na-

os” na extensão dos efectivos são outras medidas. A indústria deverá estar em sectores mais beneficiados pelas medidas.

Salário congelado

O secretário de Estado da Economia, Pedro Marques, afirmou ontem que as promessas da Bruxela não podem travar aumentos. O salário mínimo ficarão congelado. As avaliações da Comissão Europeia e da OCDE apontam para uma redução de 2% do PIB neste e no próximo ano, não são particularmente alarmantes.

O secretário de Estado da Economia, Pedro Marques, afirmou ontem que as promessas da Bruxela não podem travar aumentos. O salário mínimo ficarão congelado. As avaliações da Comissão Europeia e da OCDE apontam para uma redução de 2% do PIB neste e no próximo ano, não são particularmente alarmantes.

É uma das situações em que a troika foi mais dura do que o PEC IV.

PEDRO MARQUES

Sobre o subsídio de desemprego